# Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** BUSCA ATIVA DE DIABETES MELLITUS EM PORTADORES DE OBESIDADE DE UMA UBSF DE CAMPINA GRANDE- PB

**Relatoria:** ELAINE BRAGA FAUSTINO

**Autores:** Elisângela Braga de Azevedo
Priscilla Maria de Castro Silva
Regina Célia Lisboa de Carvalho
Gerda Gabriela de Sousa Rodrigues Rafael

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Autoridade, poder e cidadania

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

O Diabetes Mellitus configura-se na atualidade um dos maiores problemas de saúde pública, levando muitas vezes seus portadores a várias complicações como: nefropatias, amputações, cetoacidose diabética, dentre outros. Estudos demonstram que esse aumento na sua incidência é decorrente do aumento do sedentarismo e da obesidade, que muitas vezes estão relacionados a erros alimentares. Objetivou-se investigar possíveis casos de diabetes mellitus através de uma busca ativa nos portadores de obesidade da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Tambor I do município de Campina Grande - PB. Especificamente, buscou-se classificar os portadores de obesidade através de cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC); traçar o perfil epidemiológico dos portadores de obesidade; mensurar a circunferência abdominal identificando riscos para complicações da obesidade e identificar a relação do DM com a hipertensão arterial sistêmica (HAS). O estudo foi do tipo descritivo, exploratório e quantitativo, o universo estudado constituiu de 103 usuários cadastrados na UBSF Tambor I e foi realizado no período de setembro e outubro de 2009. O critério de inclusão foi: ser portador de obesidade, não ter sido diagnosticado como portador de diabetes mellitus pela equipe e está cadastrado na UBSF. A pesquisa seguiu as recomendações da resolução 196/96 do CNS. Os resultados demonstram uma representação de obesidade de 78,6% em mulheres e 21,4% em homens entre 35 - 60 anos. Dentre as mulheres 27,1% estavam com hiperglicemia capilar, enquanto os homens 5,9% apresentaram hiperglicemia. A circunferência abdominal foi outro dado preocupante, pois, 94,2% encontrava-se com risco muito aumentado e no que se refere à pressão arterial, no sexo feminino 39,7% eram portadores de hipertensão leve/ moderada/grave, e 12,6% no sexo masculino. Sendo este mais um fator de risco para desenvolver DM. Percebe-se uma incidência de hiperglicemia bem considerável nos portadores de obesidade residentes da comunidade estudada. Dada a importância desta ação investigativa, chamamos a atenção da equipe para problemática, sugerimos práticas cotidianas de busca ativa em amostra ainda maiores para que os casos de diabetes mellitus sejam detectados precocemente. Recomendamos medidas e ações que proporcionem perda de peso dos usuários, ações educativas que visem prevenir riscos, bem como, a adoção de estilos de vida saudáveis (alimentação balanceada e exercícios físicos).